
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Organização Político-Administrativa do Brasil - O Território em Construção	2
A Chegada de Cabral	2
O Papel da Espanha	2
O Período Republicano	5

Organização Político-Administrativa do Brasil - O Território em Construção

Em conjunto, o Brasil se apresenta em compacta massa territorial, limitada a leste por uma linha costeira extremamente regular, sem sinuosidades acentuadas nem endentações e, por isso, em geral, desfavorável à aproximação humana e à utilização nas comunicações marítimas; e a oeste, por territórios agrestes, de penetração e ocupação difíceis (e por isso, até hoje ainda, muito pouco habitado), estendidos ao longo das fraldas da Cordilheira dos Andes, e barrando assim as ligações com o litoral Pacífico do continente. O Brasil, embora ocupe longitudinalmente a maior parte do território sul-americano, volta-se inteiramente para o Atlântico. Caio Prado Júnior. História Econômica do Brasil. Ed. Brasiliense, 2008.

O processo de formação do território brasileiro, lento e irregular, é fruto de uma longa história de encontros de povos que aqui viviam e de outros que vieram a ocupá-lo ao longo dos anos.

O Brasil foi assim uma construção, na qual os colonizadores portugueses se apropriaram de certas áreas, geralmente expulsando, às vezes escravizando, ou exterminando os índios que as ocupavam, e com o tempo expandiram o seu território e criaram neste novo mundo uma sociedade diferente, que um dia se tornou um Estado-nação “independente”.

A gênese do Estado brasileiro encontra-se na colonização portuguesa da América. A expansão oficial, realizada por expedições militares a serviço de Portugal (desde o final do século XVI, e principalmente no século XVII), foi responsável pela conquista de uma vasta porção do atual território brasileiro. Entretanto, o território não é apenas uma continuação da América Portuguesa: a delimitação das fronteiras atuais, concluída apenas no início do século XX, envolveu diversos conflitos, negociações econômicas e acordos diplomáticos.

Nos primeiros séculos de colonização, a ocupação portuguesa limitou-se ao litoral. A economia voltava-se para o mercado externo, com a produção de açúcar nas áreas próximas ao litoral. No interior a presença europeia praticamente limitava-se à vila de São Paulo e a um punhado de núcleos vizinhos. Inicialmente, os portugueses ampliaram suas terras incorporando áreas de domínio espanhol, ainda no período colonial. Diversos fatores contribuíram para o processo expansionista, que acabou por ultrapassar a linha de Tordesilhas.

A Chegada de Cabral

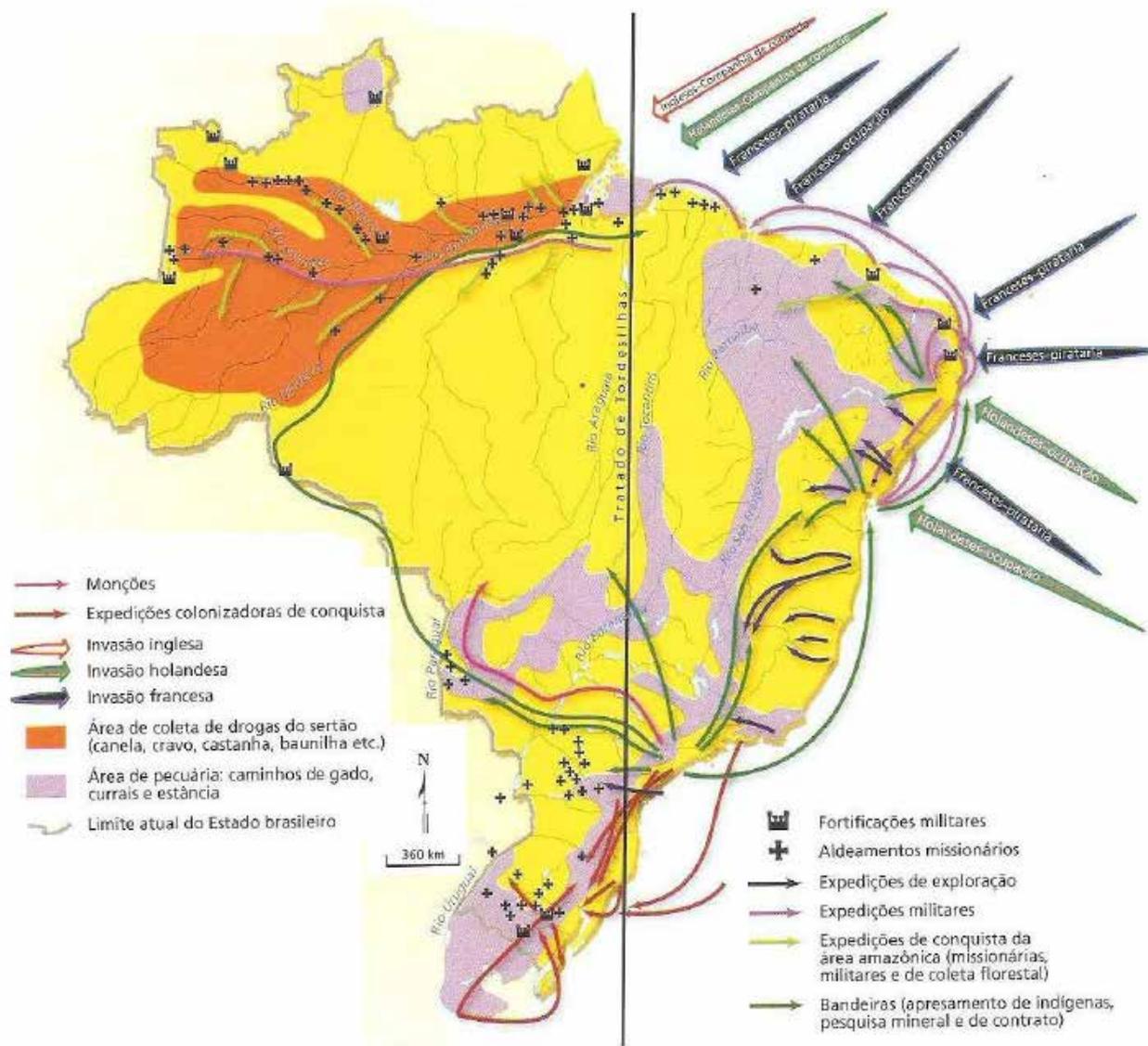
A chegada de Pedro Álvares Cabral à baía, hoje chamada Cabralia, em sua homenagem, no dia 22 de abril de 1500, não foi obra do acaso, mas consequência de uma política de expansão comercial desenvolvida desde o início do século XV, pelos países europeus, liderados por Portugal e Espanha. O que é confirmado pelo fato de, ao chegar ao Brasil, saber Cabral que pisava em terras juridicamente pertencentes a Portugal, em face do Tratado de Tordesilhas, assinado por seu país e pela Espanha em 1494. ANDRADE, Manuel Correia. Formação Territorial e Econômica do Brasil. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2007. Nos séculos XVII e XVIII, expedições militares portuguesas avançaram ainda mais, instalando fortificações no alto curso do rio Amazonas e de seus afluentes, ao longo do Rio Guaporé e na margem esquerda do estuário platino.

As iniciativas da Coroa Portuguesa obedeciam a interesses estratégicos, na medida em que procuravam estabelecer limites à expansão espanhola na América.

O Papel da Espanha

A história do Brasil está ligada de duas maneiras à do Império Espanhol na América: 1. Madrid exerce, apoiada no direito, a sua soberania sobre tudo o que se encontra a Oeste do meridiano de Tordesilhas; 2. A união das duas coroas, que resulta da extinção da dinastia de Avis, reduz, consideravelmente, a liberdade de manobra de Portugal entre 1580 e 1640.

EXPANSÃO PORTUGUESA NO PERÍODO COLONIAL



Fonte: RESENDE, Maria Efigênia; MORAES, Ana Maria de. Atlas histórico do Brasil. Belo Horizonte: Vigília, 1987. p.28,34 e 37. Conexões: Estudos de Geografia do Brasil. S. Paulo, 2008.

Com a Independência em 1822, nasceu um imenso império nos trópicos, comandados por D. Pedro I. A Constituição de 1824, imposta pelo imperador, consolidou o caráter hereditário e escravista desse império cuja capital era o Rio de Janeiro.



Desde o início, a elite imperial dedicou-se à obra de produção e de uma identidade nacional. O IHGB (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro), organizado em 1838 e presidido a partir de 1849 por D. Pedro II, reuniu arquitetos dessa obra. Escritores como Gonçalves Dias e José de Alencar elaboraram a mitologia romântica do índio. Naturalistas como o alemão Carl Von Martius dedicaram-se a descrever a flora brasileira. Intelectuais como Francisco de Varnhagen e Capistrano de Abreu começaram a gerar uma narrativa da história colonial, na qual a natureza ocupava lugar privilegiado.

Ao mesmo tempo expedições científicas e artísticas percorreriam o país produzindo um paisagismo brasileiro. Os viajantes descreviam, desenhavam, gravavam e pintavam a paisagem tropical, os animais e as plantas, assim como os índios.

O Período Republicano

A política externa do início do período republicano foi marcada pela figura do Barão do Rio Branco, responsável pela delimitação de quase um terço da extensão das fronteiras terrestres.

O principal feito do Barão do Rio Branco foi a solução para a Questão do Acre. Após inúmeras revoltas de seringueiros contra a empresa Bolivian Syndicate, um cartel estadunidense, Rio Branco iniciou negociações que culminaram na assinatura do Tratado de Petrópolis no ano de 1903. As sucessivas expansões territoriais, fizeram do Brasil o maior país da América Latina, seguido pela Argentina (2.776.889 km²), o Peru (1.285.216 km²), a Colômbia (1.138.9145 km²) e a Bolívia (1.098.518 km²).



<http://www.estudopratico.com.br/wp-content/uploads/2013/04/tratado-de-petropolis-mapa.jpg>

Exercícios

01. Leia:

Em 1750, Portugal e Espanha assinaram o tratado de Madri, acertando as fronteiras entre as terras portuguesas e espanholas na América do Sul. II. No final do século XIX e início do XX, os governos brasileiros, por meio de tratados e conversações diplomáticas com países e colônias europeias vizinhas, resolveram pendências de fronteiras que ainda existiam. III. em 1904, o território brasileiro assumiu os limites atuais.

Marque a resposta certa:

- a)* somente a I está certa
- b)* somente a I e a II estão certas
- c)* a II e a III estão certas
- d)* todas estão certas
- e)* nenhuma está certa

Gabarito

01 - D